

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 60 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. tem 25 %

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

A terra mãe absorveu ha pouco no seu seio egualitario o maior athleta da revolução portuguesa no primeiro meado d'este seculo.

Diante d'este ferêtro, coberto litteralmente de corôas, curvamo-nos respeitosos. Perante esa realeza do talento, a unica immutavel, pomos a nossa pena em funeral.

O espectáculo commovedor que presenciamos de um povo saudando na sua passagem para o tumulo o Cid da palavra escripta, enche-nos de admiração e intimo jubilo.

Em Portugal não está apagada de todo a intuição altruista da Renascença. Prova-o a morte de Sampaio. Porque—o que foi elle? Foi o grito da indignação publica contra o jugo despotico dos Cabraes.

Houve uma epocha dilacerante na vida constitucional do povo em que o sombrio favoritismo palaciano pretendia ante por-se ás indicações íntimas, ás tendencias politicas, á vontade progressiva da nação. Esse homem, esse heroe, que só Deus abateu, consubstanciou em si a força collectiva, e soltou o seu grito potente de revolta.

O paço tremeu, o valido fugiu espavorido, o parlamento abriu-se, a urna fallou, e o povo voltou seranamente ao goso perfeito das regalias constitucionaes, perdoando ao ramo mais velho da dynastia dos Braganças a sua louca temeridade.

Hoje, no ultimo quartel da vida, aquelle que tanto feriu D. Maria 2.<sup>a</sup>, obedecendo ao dever, unico objectivo da vida social, não teve hesitação em defender D. Luiz 1.<sup>o</sup> dos ataques pouco generosos de uma politica pessoal e mentirosa, que não representava o sentir nacional, mas unicamente o despeito dos corrilhos.

Nada ha como a experiencia e a observação para purificar o criterio de um homem de talento superior. Sampaio teve felizmente esse raro dom de se conhecer e conhecer o seu paiz. Não o enganavam as illusorias forças dos partidos, como não o affrontavam as verdades irritadas. Se fosse um pedante poderia ter morrido em chefe de um partido; não quiz. Preferiu fallar

claro sempre e prestar humildemente os seus serviços na feliz e tranquila independencia da sua poderosa individualidade. Como general habil, conservou sempre o seu campo intrincheirado. Do alto do seu jornal disse sempre o que era. Recebia na sua tenda de campanha todos os que o procuravam. Elle é que nunca procurou ninguem. O rei foi lá buscá-lo e deitar-lhe uma gran-cruz ao peito; a politica foi por diversas vezes metter-lhe uma pasta debaixo do braço, e algumas vezes foi tambem arrancar-lh'a.

Sampaio aceitou tudo com o sorriso de homem de espirito, que sabe que tem a sua força no seu character, na sua honestidade, no seu civismo.

Jornalista audaz, ministro intelligente, funcionario zeloso, tanta gloria tinha em servir o paiz de um modo como de outro. Era sempre grande, sempre devotado. Pertencia a essa raça de homens que não trabalham só para si, e por isso morreu pobre. Oiro fixo só o teve na farda.

Eis uma lição de historia que os vindouros não devem esquecer.

Tendo a nossa corrupção politica o vergonhoso habito de chamar *ladrões* a todos os ministros de estado, a elle nunca, notem bem—nunca ninguem lhe chamou.

Foi um verdadeiro popular na extensão da palavra. Aquelle homem era feito d'esse bronze de onde sahem os filhos do povo, feito para o combate. O molde d'aquelle character partiu-se em Cintra no dia 14 de Setembro. A sua figura, o seu gesto, a sua palavra escripta e fallada, tinham o cunho do antigo bom senso portuguez.

O povo adorou-o nos seus maiores dias de gloria, quando o seu verbo, inspirado pela ideia, flagelara os flancos dos oppresores.

Provou-se então mais uma vez este fenomeno social: um homem, pela sua prodigiosa firmeza de vontade, arrastando uma nação atraz do seu modo de ver, sem sangue, só com a magia da palavra, só com o poder da verdade, o unico poder moral mais forte que existe.

«Combater pela verdade e sair criterioso»; por isso elle ven-

ceu sempre. A verdade porem nem sempre agrada aos reis e aos povos, e eis porque o nosso pequeno mundo racional reparou n'elle. Não obstante, Sampaio não foi um dissidente, nem um despertado, nem um ambicioso; foi apenas esta coisa tão simples:—um luctador irudito, inteiramente dominado pela ideia de bem servir a patria.

Vendeu-se? Nunca. Retractou-se? Menos. Pois devemos suppor que não faltariam desejos de o comprar nos momentos mais criticos da sua tremenda opposição aos Cabraes. Mas elle tinha a escola do soldado; foi sempre a abnegação, o heroismo, o sacrificio.

Não aprendeu a amar a patria nos livros, mas praticamente entre os muros de uma prisão. Sabia quanto custava a liberdade, porque exposerá a vida por ella nos campos da batalha. Homens assim educados, não se vendem.

Antonio Rodrigues Sampaio foi soldado voluntario, isto é, foi um nobre, porque o é todo o homem que pega espontaneamente n'uma arma para defender o paiz ou um principio perfilhado pela maioria da nação.

Orgão do exercito, ainda que obscuro entre os seus colegas de qualquer indole, a «Gazeta Militar» não podia furtar-se a manifestar o seu profundo sentimento pela perda irreparavel que acaba de soffrer, Portugal, onde não abundam vultos da grandezza do Sampaio da Revolução, esse prototypo glorioso do patriota e do caudilho.

Saudamos na sua derradeira, morada, o militar, o jornalista e o homem de estado—essa trindade n'um só espirito, essas tres glorias n'um só brazão.

Gaudencio Carneiro

(«Gazeta Militar») (Porto)  
de 18 de outubro de 1882.

## OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro  
ESPOZENDE

**Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.**

**Concertos garantidos.**

## LITTERATURA

### Balada de neve

*Batem leve, levemente  
Como quem chama por mim...  
Será chuva? Sera gente?  
Gente não é certamente  
E a chuva não bate assim...*

*E talvez a ventura:  
Mas ha pouco, pouquinho,  
Nem uma agulha bolia  
Na quieta melancholia  
Dos pinheiros do caminho...*

*Quem bate assim levemente  
Com tão estranha leveza  
Que mal se ouve, mal se sentel...  
Não é chuva, nem é gente,  
Nem é vento com certeza.*

*Fui ver. A neve cahia  
No azul cinzento do céu  
Branca leve, branca e fria...  
—Ha quanto tempo a não via!  
E que saudades, Deus meu!*

*Olho através da vidraça,  
Por tudo da cor do linho,  
Passa gente e quando passa  
Os passos imprime e traça  
Na brancura do caminho...*

*Fico olhando esses signaes  
Da pobre gente que avança  
E noto por entre os mais  
Os traços miniaturaes  
D'uns pezitos de criança...*

*E descalcinos, doridos...  
A neve deixa inda vel-os  
Primeiro bem definidos,  
Depois em sulcos compridos,  
Porque não podia erguel-os!*

*Que quem já é seccador  
Soffra tormentos, emfim!  
Mas as crianças Senhor,  
Porque lhes daes tanta dôr?...  
Porque padecem assim ?!*

*E uma infinita tristeza  
Uma funda turbacão  
Entra em mim, fica em mim presa  
Cae a neve na natureza...  
—E cae no meu coração.*

AUGUSTO GIL.

## NOVA EMISSÃO DE NOTAS

Papel e mais papel, c'os diabolos!...

O Banco de Portugal vae mandar pôr em circulação notas de 500,00 escudos.

## AZEITE DE 1.<sup>a</sup> QUALIDADE

Para distribuir aos socios da Cooperativa Bracarense neste concelho, mediante a apresentação do cartão de identidade. R. Direita, 9.

ECLIPSE DO SOL

No dia 8, pelas 9 horas da manhã, observou-se o eclipse do sol. Se bem que não foi total, sentiu-se sensivelmente a depressão do resfriamento atmosférico que durou alguns minutos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reuniu no ultimo Domingo esta agremiação para fins de eleger os seus corpos gerentes. Foi eleita por aclamação a gerencia transata.

Ventilaram-se diversos assuntos de que a mesma vae tratar.

Ainda bem que fomos ouvidos.

Marechal Jofre

Portugal teve a honra de ser visitado pelo grande Jofre, o arguto militar que soube parar o formidável choque da invasão alemã no momento mais crítico da guerra. Foi o milagre do Marne que tornou possível a victoria final dos aliados.

Pois o grande cabo de guerra veio homenagear os nossos soldados na grande guerra, o exercito que combateu ao lado dos franceses, que mais uma vez tiveram ocasião de apreciar o élan guerreiro dos portuguezes, de quem já o grande Napoleão disse que com tais soldados conquistaria o mundo.

Prestando por tanto a nossa homenagem ao intrepido marechal Jofre, saudamos a França nossa irmã.

ANISTIA

Acaba de ser dada a anistia a todos os presos politicos que se encontravam a ferros.

Os actos de clemencia são sempre honrosos e bem aceites.

9 DE ABRIL

OS HEROES DESCONHECIDOS

Realisou-se no ultimo sabado nesta vila uma grandiosa manifestação civica, em homenagem e glorificação aos heroes desconhecidos da grande guerra que simbolizam a nossa querida Patria.

Foi uma manifestação imponentissima como não nos occorre ver.

Todas as entidades desta vila e concelho de proponderancia honraram esta homenagem justa e merecida.

ALEXANDRE BRAGA

Faleceu ultimamente na capital este grande tribuno, cuja perda é mais um golpe profundo na litteratura portugueza.

Paz á alma do grande morto.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

EDITOS de SEXTENTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, correm editos de **sessenta dias**, citando os herdeiros ou representantes de um individuo cujo cadaver appareceu na fôz do Cavado, freguezia de Fão, desta comarca, em 15 de Agosto de 1919, cuja identidade se desconhece, mas que, em documento que lhe foi encontrado, dizia chamar-se Manoel Pereira e ser natural de Abrantes, para que, por si ou procurador, compareçam na segunda audiencia deste Juizo, depois de findo o prazo dos editos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anuncio, afim de falarem à acção para arrecadação da herança a requerimento do Ministerio Publico, sob pena de revelia. As audiencias têm lugar em todas as quartas feiras, e sabados, ou nos dias immediatos, sendo aquelles feriados, pelas onze horas, no Tribunal Judicial.

Espozende, 7 de Abril de 1921.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.

EDITAL

Claudino Antonio Martins Vicente, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Espozende:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art 5.º do regulamento aprovado por dec. n.º 7:378 de 4 de Março findo, se acha aberto concurso a contar da data deste edital e a terminar em 30 do corrente, para o fornecimento da sustentação dos presos indigentes da cadeia desta comarca no ano económico de 1921-1922.

As propostas serão feitas em carta fechada a mim dirigida, tendo exteriormente, apenas, a designação do fim a que se destinam, e deverão ser entregues na sala do Tribunal desta comarca até as 19 horas do ultimo dia util de abril corrente, e serão abertas na dita sala ás 12 horas do dia 2 de Maio próximo, adjudicando-se, então, o fornecimento, nos termos do art. 8.º do citado regulamento.

As clausulas e condições do concurso encontram-se patentes na sala do Tribunal, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Tribunal Judicial de Espozende, 1 de abril de 1921.

O Delegado do Procurador da Republica.

Claudino Antonio Martins Vicente.

COOPERATIVA BRACARENSE

SUCURSAL DE ESPOZENDE

CONVITE

Convidam-se por este meio todos os socios da Cooperativa Bracarense neste concelho a reunirem-se no dia 21 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no estabelecimento do snr. José da Silva Vieira, onde provisoriamente se tem feito a entrega de generos aos socios, para fins que dizem respeito à mesma sucursal, declarando que não comparecendo numero legal ficará a mesma reunião para o dia 28, funcionando com qualquer numero de socios.

Espozende 6 de Abril de 1921.

COOPERATIVA BRACARENSE

SUCURSAL DE ESPOZENDE

PREVENÇÃO

Estando para chegar diversas fazendas para entrega immediata aos associados desta cooperativa neste concelho, previnem-se os snrs. socios de que todos os generos só lhes poderão ser fornecidos mediante a apresentação do *bilhete de identidade*, sem o qual nenhuma requisição será satisfeita, bem como todos os generos são a prompto pagamento.

Os generos serão fornecidos relativamente conforme a existencia dos mesmos e o numero de pessoas de cada associado.

Não se trocam nem se dão amostras de generos.

Espozende 6 de Abril de 1921.

CAVALLOS DE FÃO

O NOSSO PROTESTO

contra

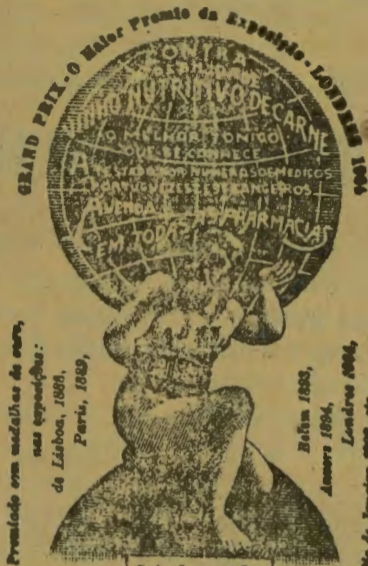
O PORTO COMERCIAL DE LEIXÕES

por

GUVES COUPON

(2.ª edição correta e aumentada)

A' venda na Livraria Espozendense—Rua Direita.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



FARMACIA

HIGIENICA

dirigida por

CELESTINO G. PIRES

Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça - FÃO

SERVIÇO PERMANENTE

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES



AVON, em 18 de abril, para a Madeira, Pernaubuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe 480\$00

Este paquete não faz escala por Lisboa n'esta viagem.

ESTE PAQUETE SAI DE LISBOA NO DIA SEGUINTE

DARRO em 11 de maio Directo para o Rio de Janeiro, Santos Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 475\$00

(Impostos comprehendidos)

Este paquete não faz escala por Lisboa n'esta viagem

Paquete a sahir de Lisboa

DEMERARA em 13 de abril, para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 475\$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no cais no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.